

6 ABR 1989

Plano Brady deverá ser posto em prática em semanas, diz Conable

por Peter Norman
do Financial Times

O Banco Mundial (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI) esperam "dentro de algumas semanas" pôr em prática o plano de redução da dívida proposto pelos Estados Unidos, disse o presidente do BIRD, Barber Conable. Depois de uma reunião do Comitê Conjunto de Desenvolvimento do FMI e do BIRD, Conable disse que as duas instituições estão encarregadas de implementar o plano.

Embora alguns países tenham manifestado dúvidas a respeito das propostas de redução voluntária da dívida e do serviço da dívida, apoiadas pelo FMI e pelo BIRD, a missão confiada aos dois organismos mundiais sediados em Washington é clara, afirmou Conable. Um grupo de trabalho conjunto do FMI e do BIRD se reunirá nesta semana para começar a elaborar os detalhes do plano.

Conable informou que os dois organismos darão um apoio limitado à garantia de pagamento dos juros nas transações relacionadas com a redução da dívida ou com o serviço da dívida, sem que seja necessária nova reunião dos ministros das Finanças dos países-membros.

As reuniões de terça-feira do Comitê Interino da Política do FMI e do Comitê de Desenvolvimento do Fundo decidiram que esta parte controversa das propostas de redução da dívida apresentadas por Nicholas Brady, secretário do Tesouro norte-americano, deverá ser examinada em vez de ser implementada imediatamente. Essa decisão é um refle-

xo das objeções levantadas por alguns países, como a Inglaterra e a Holanda, que receiam que o apoio ao pagamento dos juros possa resultar numa transferência de riscos dos credores do setor privado para os contribuintes no Ocidente.

Conable disse, porém, que a aprovação das diretrizes do FMI e do BIRD seria suficiente para autorizar ambas as instituições a prestar seu apoio na questão dos juros. Isso significa que os programas de reforma econômica apoiados pelo FMI e pelo BIRD que incorporarem essa idéia poderão ser implementados antes das próximas reuniões das duas organizações, em setembro.

Conable disse que o apoio à redução dos juros por parte do BIRD poderá tomar a forma de garantias. Isso não se aplica ao apoio aos juros por parte do FMI, que não está autorizado a fornecer garantias.

A determinação de levar logo adiante o plano de redução da dívida refletiu-se no comunicado da Comitê de Desenvolvimento emitido na terça-feira à noite, depois do encerramento das reuniões do FMI e do BIRD. O comunicado destacou que o BIRD e o Fundo "devem agir prontamente para desenvolver e implementar propostas específicas para atingir o objetivo da redução da dívida".

NOVA ENFASE

A palavra "implementar" foi inserida tardiamente no texto, depois das discussões realizadas durante o almoço de terça-feira, nas quais o diretor administrativo do FMI, Michel Camdessus, refutou energicamente as sugestões de que o trabalho de detalhamento das propostas de Brady deveria ser submetido a uma revisão ministerial em setembro.

Em consequência disso, é possível que os planos para a redução da dívida possam estar concluídos e prontos para serem postos em prática até a data da próxima reunião econômica de cúpula, em julho. Vários países devedores, inclusive o México e a Costa Rica, estão ansiosos para se beneficiarem dessa idéia. O presidente francês, François Mitterrand, pretende também colocar a questão da dívida em grande destaque na agenda da reunião de cúpula.

Quando as reuniões do FMI e do BIRD caminhavam para o encerramento, o apoio à idéia de uma redução da dívida oficialmente ganhou grande força.

Em parte, isso pode ter sido um reflexo da partida antecipada, já na segunda-feira, de alguns delegados mais céticos, como o secretário do Tesouro britânico, Nigel Lawson.